

BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS PELA CEASA-RS. *Rômulo J. Garcia, Vilson J. Batista* (Escola de Engenharia – Departamento de Engenharia Mecânica – UFRGS).

Estamos nós brasileiros, inseridos em um contexto de dificuldades econômicas e sociais acentuadas, cuja mais representativa mazela é a fome. Não faltam observações a esse respeito, todas elas localizando os focos de miséria e quantificando o número de pessoas vítimas desse problema. Entretanto faltam nessas observações, algo que ao menos oriente a tomada de medidas visando uma solução criativa, já que a solução completa não deve estar contida em uma única proposta. Com até mesmo os estados de maior índice de desenvolvimento humano do país apresentando crescimento no número de pessoas que passam fome, não podem ser aceitos pela comunidade casos em que por mera desorganização e falta de senso crítico, partes privilegiadas da nossa sociedade, desperditem quantidades enormes de alimento devido às dificuldades inerentes ou circunstanciais na sua comercialização. O objetivo do presente trabalho é buscar um destino alternativo e nobre aos aterros sanitários, para os resíduos gerados nas dependências da CEASA-RS, através da análise de diversas possibilidades de coleta e beneficiamento, procurando obter um resultado de aproveitamento máximo da potencialidade dos rejeitos orgânicos. Tenta-se alcançar este objetivo, conhecendo-se a fundo a dinâmica das operações e o potencial de geração de matéria-prima aproveitável (resíduo) dentro das instalações da CEASA-RS. Aliam-se as questões sociais, problemas de ordem ambiental como o tempo de operação dos aterros sanitários estar diminuindo exponencialmente devido a um aumento crescente na produção de lixo, o que gera a necessidade de se disponibilizar novas áreas próximas às cidades para a instalação destes aterros. Portanto este é um objetivo inerente ao próprio projeto. Não se considerou aproveitar os resíduos inorgânicos gerados, devido ao fato de uma análise prévia determinar um baixo percentual deste tipo de resíduo em relação ao montante e também por ele se apresentar excessivamente disperso. (DMLU/CEASA-RS/UFRGS).